FM
JCS

Acta da Assembleia Geral do Atractor
de 19 de Abril de 2023

A reunião teve início às 14h40. Estiveram representados os seguintes associados colectivos:

- FCTUC – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (representada por Jorge Picado),
- FCUP – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (representada por Conceição Santos),
- SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática (representada por José Carlos Santos),
- UA – Universidade de Aveiro (representada por João Santos),
- UP – Universidade do Porto (representada por Hugo Pinto de Abreu),

bem como os seguintes associados individuais:

- Manuel Arala Chaves,
- Gabriela Chaves,
- José Carlos Santos,
- Adérito Araújo,
- Miguel Filgueiras,
- João Santos,
- Manuel Falcão Moreira,
- António Machiavelo.

Falcão Moreira deu início à reunião, agradecendo a presença dos associados.

1. Informações.

Falcão Moreira perguntou a Arala Chaves se havia informações.

Arala Chaves disse que a única informação que tinha a dar era relativa a um email de Lurdes Figueiral, associada que esteve à frente da APM, a respeito da não resposta da DGAE relativamente ao destacamento de Ana Cristina Oliveira. Arala Chaves leu o email e acrescentou que entretanto não tinha havido nenhuma informação adicional relativamente ao processo. No contexto da mensagem de Lurdes Figueiral, Falcão Moreira sugeriu que a Assembleia Geral tomasse posição sobre a falta de resposta ao pedido de reapreciação da decisão sobre o destacamento e ao pedido de audiência ao Secretário de Estado da Educação, embora exprimisse dúvidas quanto ao efeito de tal posição. Arala Chaves disse que preferia não ser o primeiro a pronunciar-se, dado o seu envolvimento no assunto. Lamentou que as

informações tivessem sido enviadas aos associados muito em cima da hora, o que se deveu à junção do anexo que descreve as relações com a DGAE. Referiu que na altura em que o Atractor recebeu a comunicação da decisão negativa (Julho de 2022), as informações iniciais eram que a DGAE estava a rever em baixa os destacamentos dos anos anteriores, e em certos casos, por exemplo, concedia a renovação de apenas um dos dois destacamentos que existiam previamente na Instituição; nesse contexto, e para ir ao encontro do que estava a ser feito e não parecer como estando a pedir uma situação de privilégio para o Atractor, a direcção tinha mesmo sugerido que houvesse "meio destacamento" para o Atractor, no sentido que haveria uma pessoa que trabalharia a meio tempo no Atractor e a meio tempo na escola. Não tinha havido nenhuma resposta, tendo a razão dada sido que a decisão envolvia a coordenação de várias pessoas, pelo que devia ser aguardada a decisão. Falcão Moreira disse que a Assembleia Geral podia exprimir total apoio às medidas da Direcção, com vista a renovar o destacamento de Ana Cristina Oliveira (quer escrevendo à DGAE, quer pedindo uma audiência ao Secretário Geral),

Falcão Moreira sugeriu que a Assembleia tomasse a posição de que, tendo tomado conhecimento das diligências efectuadas pelo presidente da Associação para conseguir o destacamento de Ana Cristina Oliveira, decidira manifestar todo o apoio a essas iniciativas. Falcão Moreira pôs esta posição à deliberação da Assembleia, tendo a Assembleia aprovado por unanimidade.

Arala Chaves deu mais duas informações.

A primeira referia-se ao facto de ter havido uma escola que gostaria de ter trazido alunos à exposição de simetria em Março, mas que tinha sido preciso dizer que não era possível corresponder: tratava-se de oito turmas, e não havia actualmente meios para assegurar essas visitas, tendo em conta a não disponibilidade de Ana Cristina Oliveira e o facto de António Alves e Vânia Oliveira estarem a tempo parcial, pagos à hora e com restrições nas disponibilidades de horário. Arala Chaves referiu ainda que o facto de não haver alguém destacado reduz muito a visibilidade do material disponibilizado.

A segunda informação refere-se ao material de Java que tinha sido desenvolvido pelo Atractor, e que ficara indisponível desde que a maioria dos browsers deixara de o suportar. Há bastante tempo que António Alves e Vânia Oliveira (e Ana Oliveira, enquanto destacada no Atractor) vinham a tentar refazer ou tornar independente do Java o que existia. No entanto, tinha havido dificuldades na recuperação de alguns conteúdos, por exemplo dos feitos com Javaview. Recentemente procurou-se a ajuda de José Paulo Leal, Professor no Departamento de Ciência dos Computadores (FCUP), tendo este conseguido criar um sistema muito simples para o utilizador e estando já bastantes conteúdos operacionais para Windows com o aspecto que tinham anteriormente.

2. Apresentação, discussão e votação dos Relatórios e Contas do exercício do ano 2022.

Falcão Moreira pôs à discussão o Relatório da Direcção, o Relatório de Gestão e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal, tendo perguntado se havia dúvidas sobre os documentos em análise e se algum participante queria intervir. Não tendo havido intervenções, passou-se então à votação dos Relatórios e Contas, tendo sido aprovados por unanimidade.

3. Eleição dos corpos sociais para o biénio 2023/2024

Arala Chaves informou que a constituição da Direcção, da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, propostas nas únicas listas existentes, é a mesma do biénio anterior. Procedeu-se à votação relativa à Direcção e ao Conselho Fiscal: a Direcção e o Conselho Fiscal foram eleitos por

unanimidade. Por fim, efectuou-se uma votação, agora para os três nomes indicados para a Mesa da Assembleia Geral – Falcão Moreira (como Presidente), Adérito Araújo (como Vice-Presidente) e José Carlos Santos (como Secretário) –, tendo os membros da Mesa sido eleitos, também por unanimidade. Falcão Moreira deu por concluído o ponto 3.

4. Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2023

Falcão Moreira recordou terem sido disponibilizados aos associados o plano de actividades e o orçamento e colocou-os à discussão.

Arala Chaves referiu ser neste momento muito difícil pronunciar-se sobre o plano de actividades, dada a incerteza relativamente à situação de Ana Cristina Oliveira. Também referiu que parte do que está no plano de actividades já foi realizado, o que é uma consequência de a reunião se realizar em Abril. Salientou o caso do GeCla, a diferença entre as possibilidades da versão actual e as da versão anterior, e o facto de agora, para além das versões para Windows e Mac existirem também versões para Android e iOS. Foi ainda dada informação sobre algumas possibilidades novas, por exemplo de tirar uma fotografia e imediatamente criar 26 imagens com 26 tipos de simetria diferentes, ou tirar uma fotografia e ver como surge um padrão com essa fotografia a ser carimbado no plano com cada um dos 26 carimbos existentes. Também foi referido que quanto ao AtrMini, a Apple mudou o sistema operativo dos Macs, o que tornou inoperacional versões anteriores, problema esse que tem vindo a ser resolvido. Outras coisas que poderiam constar do plano de actividades, em particular a participação em simpósios ou sessões de trabalho estão dependentes da decisão que vier a ser tomada em relação ao destacamento de Ana Cristina Oliveira para o próximo ano lectivo. Em 2022 não foi possível assegurar uma colaboração com entidades internacionais que convidaram o Atractor para concretizar algo patrocinado pela UNESCO, em Moçambique, a realizar este ano lectivo. Havia planos em relação ao futuro e foi a mesma coisa. Arala Chaves salientou que uma coisa é desenvolver conteúdos, outra coisa é depois ter os meios para os dar a conhecer e divulgar; referiu ainda que tinha acabado de sair o último número da Gazeta de Matemática, com um artigo do Atractor, e foi uma actividade em que esteve emocionalmente envolvido, pois não conhecia previamente os resultados em questão (método desenvolvido por um engenheiro para determinar zeros de polinómios), e foi-lhe muito agradável colaborar no trabalho, apesar dos condicionalismos.

Arala Chaves frisou que, na situação actual de elevada incerteza, não queria arriscar a alargar o plano de actividades, incluindo mais coisas e acrescentou que todos entenderiam o tom pessimista face ao que se tem vindo a passar. Frisou que no caso de voltarmos a ter um destacamento e se, em particular, isso permitir que Ana Cristina Oliveira retome a sua posição anterior, dada a sua capacidade, o seu entusiasmo pelo Atractor e a sua experiência no funcionamento da associação, teremos razão para sermos mais optimistas: poderá vir a ser possível levar a cabo mais coisas do que o que está incluído no presente plano de actividades.

Conceição Santos observou que considerava que a FCUP era um lugar de eleição para a divulgação da Matemática, tendo aliás obrigação de o fazer, e perguntou se havia alguma relação do Atractor por exemplo com os dias abertos, e também com o Ciência Viva, do qual a FCUP tem três polos, e se haveria vontade futura de serem dinamizadas actividades, pondo como hipótese a cativação de bolseiros para envolvimento na divulgação de conteúdos do Atractor. Arala Chaves informou que António Alves tinha estado no DM na passada segunda-feira uma vez que lhe tinha sido pedido por um técnico da FCUP para integrar os conteúdos do Atractor (incluindo em particular os estereoscópicos) que estavam num computador para usar na Mostra da UP, tendo sido informado que era intenção do DM retomar as projecções desses conteúdos. José Carlos Santos referiu ter falado com André Marçal (responsável pela área informática do DM) relativamente a esse assunto, tendo também sugerido voltar a ligar o monitor da entrada para notícias e para conteúdos do Atractor. Falcão Moreira mostrou-se espantado por isso não

estar ligado, e referiu o enorme sucesso que os conteúdos do Atractor tinham na Mostra da UP. Conceição Santos reiterou o interesse da FCUP em colaborar na divulgação da matemática, informou que a biblioteca vai ter *makerspace*, e que a divulgação da matemática vai ser um tema charneira. Arala Chaves referiu a disponibilidade do Atractor para cooperar, tendo sugerido que em vez de haver apenas projecções (não-interactivas) em espaços comuns, fosse pedida colaboração por exemplo ao INIGMA, para programar sessões mais activas, em que a Matemática aparecesse. Isto permitiria que o sucesso não fosse apenas causado pelo efeito aahh! que os conteúdos estereoscópicos em geral provocam em quem não está familiarizado com eles. Falcão Moreira fez votos de a lista de actividades poder vir a ser mais extensa do que o previsto no plano no caso de as condições melhorarem.

Seguidamente, passou-se à votação do Plano de Actividades e Orçamento, tendo sido aprovados por unanimidade.

5. Outros assuntos

No seguimento da prática seguida em anos anteriores, Falcão Moreira propôs que, para que a acta ficasse aprovada, bastassem as assinaturas dos três membros da Mesa, depois de a acta ser enviada a todos os associados, não tendo havido objecções a esta proposta.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião.

Manuel Ricardo Falcão Moreira

José Carlos Santos